



ENCONTRO NACIONAL DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

ENDESA 2017

SERVIÇO VETERINÁRIO BRASILEIRO: EM BUSCA DA SUSTENTABILIDADE



Belém/PA - 04 a 08 de dezembro

Mormo: um novo olhar sobre um velho desafio

Fernando Leandro dos Santos



Universidade Federal Rural de Pernambuco



Utilidade dos equídeos

- ✓ Força de trabalho
- ✓ Esporte
- ✓ Lazer
- ✓ Estimação



Breve histórico do Mormo

- Séc IV e V d. C. Apsyrtus e Vegetius descreveram casos que remetiam a períodos a. C.
- 1881/1886 : Nocard demonstrou por isolamento em mucosa intestinal e linfonodos mesentéricos e depois em pulmões; Hutyra demonstrou a infecção por inalação
- 1901 Desenvolvimento da FC por Bordet e Gengou; Schütz e Schubert implantaram a técnica para Mormo

SITUAÇÃO DO MORMO NO BRASIL

Diagnóstico confirmados ou sob investigação ou em saneamento em 2016

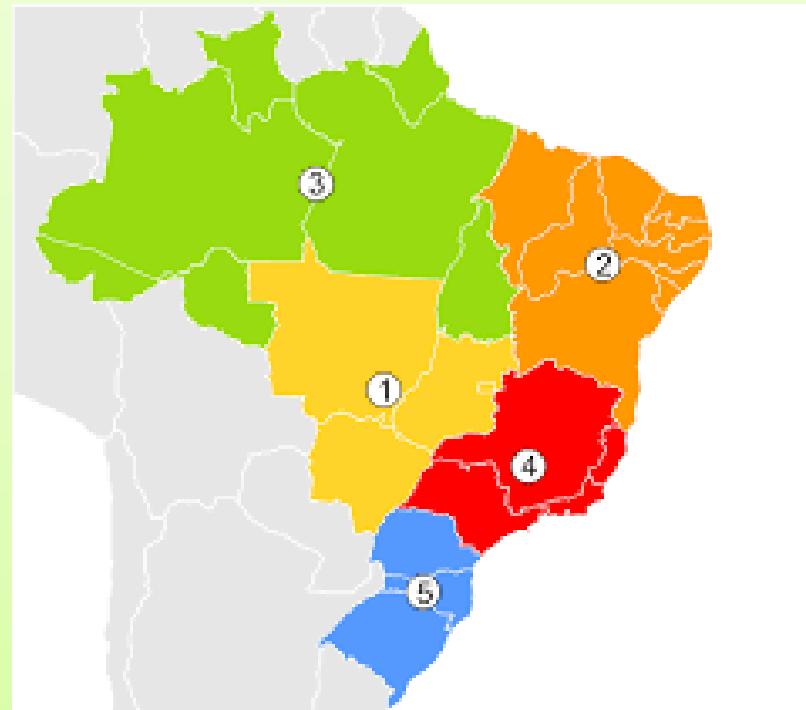
- Rondônia

- Goiás
- Mato Grosso
- Mato Grosso do Sul
- Tocantins

- Rio Grande do Sul
- Santa Catarina

- Piauí
- Rio Grande do Norte
- Paraíba
- Pernambuco
- Alagoas

- Espírito Santos
- São Paulo
- Minas Gerais
- Rio de Janeiro





PATOGENIA, ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS, CLÍNICOS E ANATOMOPATOLÓGICOS



PATOGENIA



EPIDEMIOLOGIA

Susceptibilidade:

- ✓ Eqüídeos, felinos, humanos e outros mamíferos

Fatores ambientais:

- ✓ Calor e umidade elevadas
- ✓ *B. mallei* pode se manter viável por cerca de 60 dias no meio ambiente, em matéria orgânica

Sensibilidade a:

- ✓ Desinfectantes Antibióticos

Comedouros e cochos coletivos,
ambientes fechados com pouca
ventilação



Coabitação nos estabulos,
doentes e sadios partilhando
o mesmo ambiente

CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS

Sinais clínicos

- ✓ Descarga nasal purulenta uni ou bilateral
- ✓ Epistaxe
- ✓ Respiração ruidosa
- ✓ Abscessos e cicatrizes cutâneos
- ✓ Úlceras, cicatrizes e linfangite nas extremidades
- ✓ Claudicação

Ausência de sinais clínicos aparentes





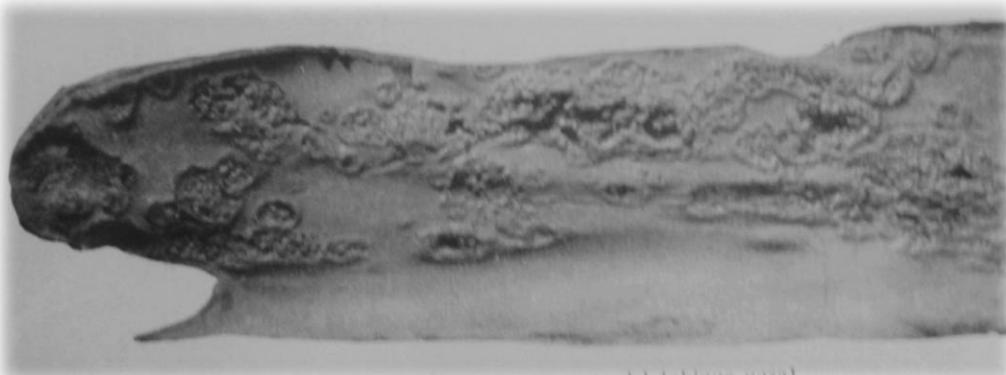


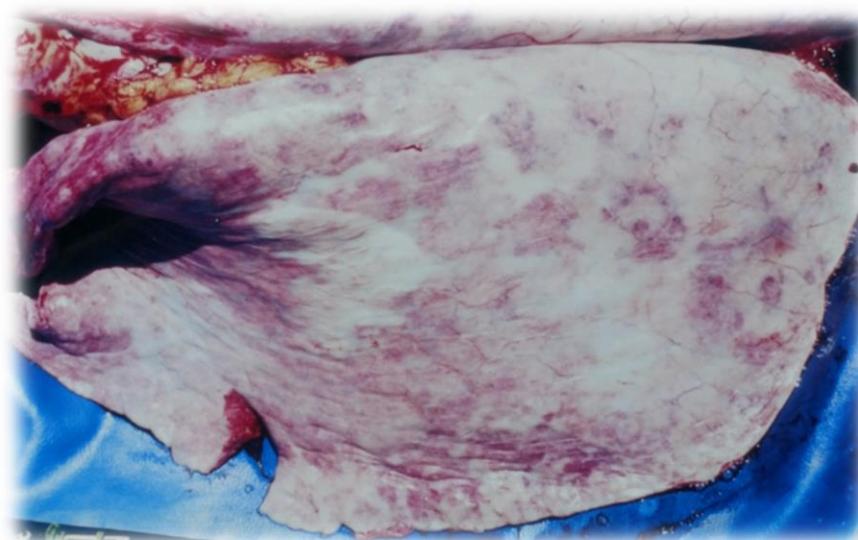
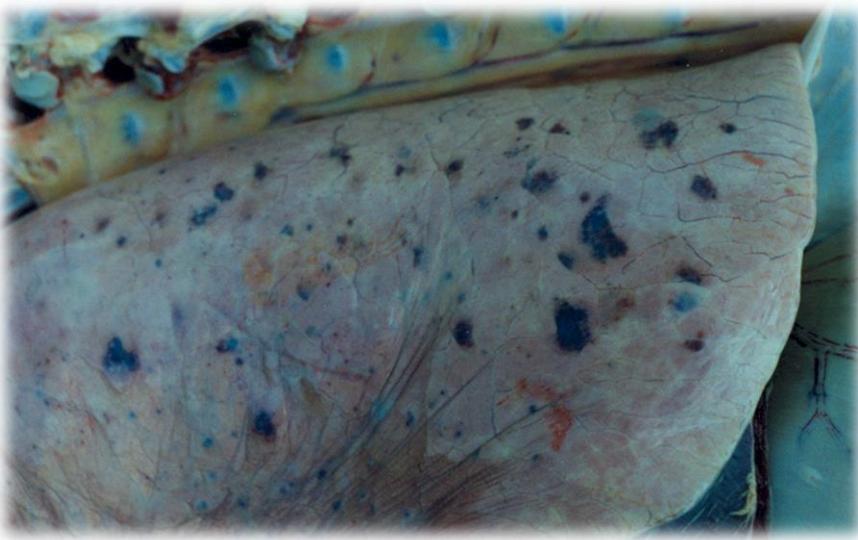
Ausência de sinais clínicos aparentes

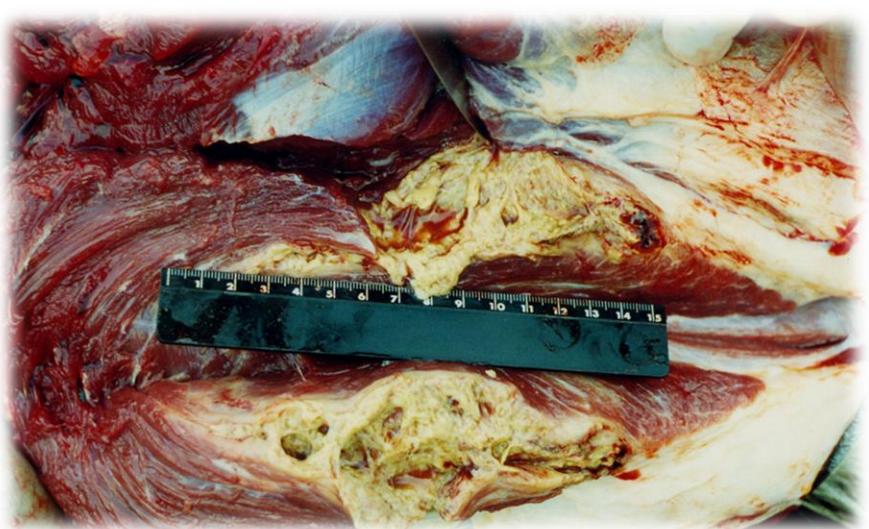




ACHADOS ANATOMOPATOLÓGICOS







Mormo: um novo olhar sobre um velho desafio

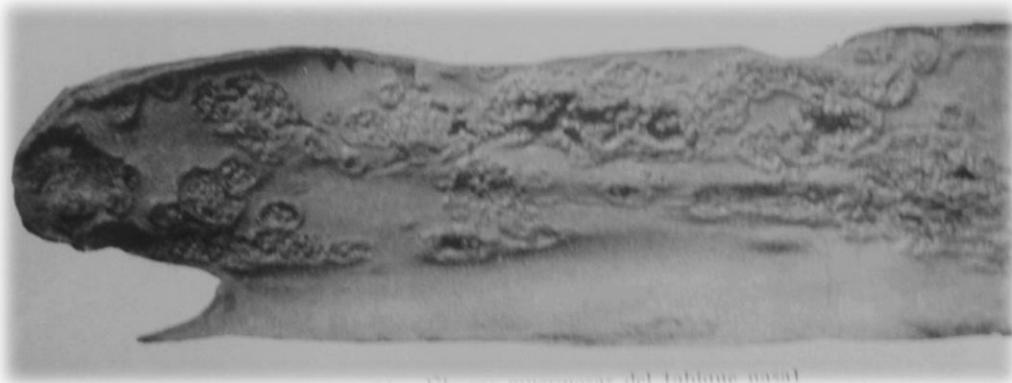
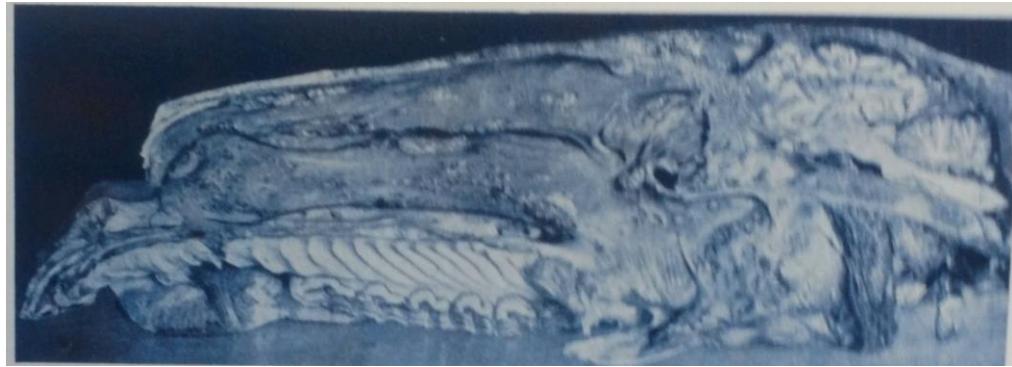


Fig. 100 - Placa mumiificada do tablão nasal



Desafio

Condição de risco aos Médicos Veterinários e tratadores que lidem diretamente com os animais sem os cuidados necessários





OBRIGADO!

fernando.leandro@ufrpe.br

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

